

Desafios da Informação Digital – Tratar, Preservar e Aceder

Paula Meireles

Arquivo, Documentação e Informação/DACD

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

14 de outubro de 2025



OBJETIVO DA COMUNICAÇÃO

Apresentar um caso real de uma instituição que produz e gere informação diversa no âmbito da sua atividade;

Colocar questões e promover reflexão e debate em torno de questões que porventura serão comuns a muitos;

Contribuir para a elaboração de recomendações e boas práticas na gestão da informação.

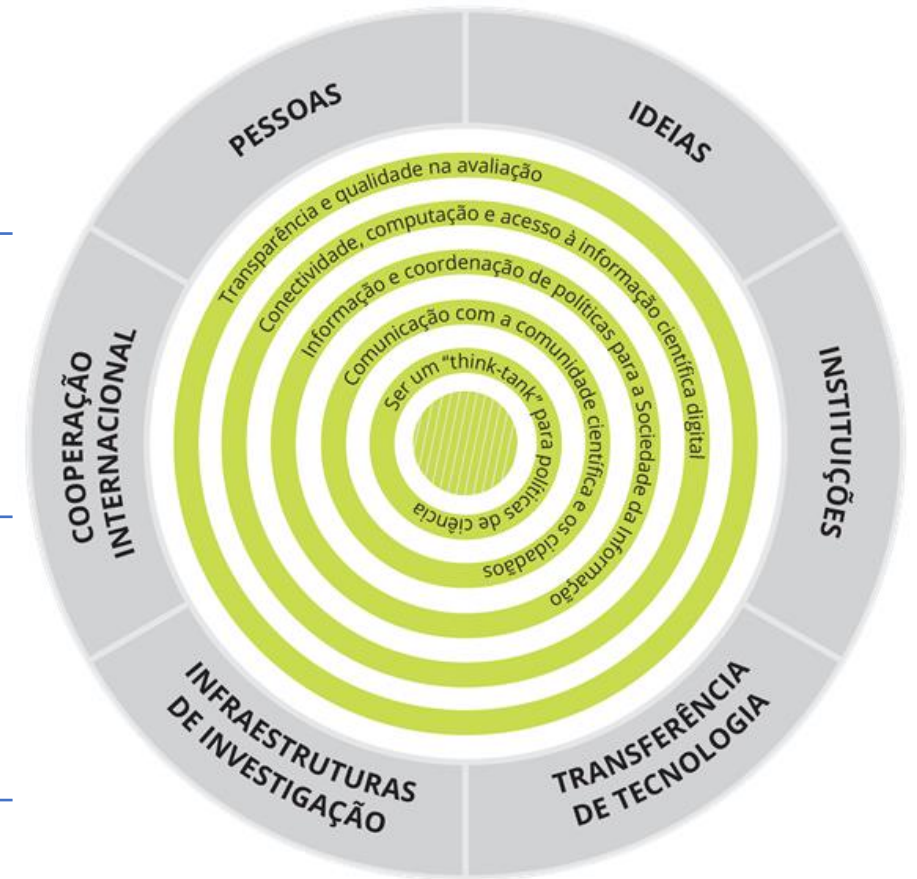


FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Criada em 1997, é a agência pública portuguesa para apoio à ciência e à investigação, em todas as áreas do conhecimento.

Sucedeu à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), que teve atividade entre 1967 e 1997.

Desde 2013 assumiu também competências relativas à Computação Científica Nacional.



A história da JNICT e da FCT assumem um importante papel na História de Ciência e da Tecnologia em Portugal

FCT - ATRIBUIÇÕES

Lançar **concursos**, com avaliação por pares, para financiamento a: bolsas e contratos, projetos de investigação, centros de investigação competitivos e infraestruturas de investigação;

Assegurar a participação de Portugal em **projetos e organizações científicas internacionais**;

Assegurar o **desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica**, assegurando tecnologia, meios e serviços avançados para a investigação e a sua articulação em rede.

COM QUEM SE RELACIONA FCT?

Investigadores/Comunidade Científica

Unidades de Investigação

Laboratórios de Estado

Laboratórios Associados

Comissão Europeia

Entidades auditoras / fiscalizadoras

Tutela – MECI/SECI

Entidades do Ensino Superior

Congéneres

.....

1. Gestão de Ciência

GESTÃO DE CIÊNCIA

The screenshot shows the myFCT website interface. At the top, there's a browser address bar with 'myfct.fct.pt' and a navigation bar with various links like 'Arquivo de Ciência...', 'email CM', 'Plataforma CM', 'BEP - Bolsa de Emp...', 'FileSender', 'Tramitar - TodosDocs', 'M51-CLAV - Termo...', 'M51-CLAV', 'Portal Instituições d...', 'Analytics', and 'Home - I'. Below the navigation bar, the myFCT logo is followed by the text 'gestão de financiamento'. A welcome message reads: 'Bem-vindo! O myFCT é o novo sistema online para gerir todo o ciclo de vida do financiamento concedido pela FCT.' Below this, a description states: 'O myFCT foi concebido para suportar o processo de candidatura, avaliação, aprovação e gestão de financiamento num único sistema.' A 'Concursos' section features a table of competitions. A large teal button labeled 'Entrar com CIÊNCIA ID' is prominently displayed over the table. Below the button, it says 'Não tem CIÊNCIA ID? Registo'. A 'Filtros' button is located to the right of the table. The table lists five competitions with their names, types, start and end dates, and status.

Nome	Tipo de Concurso	Data de Início	Data de Fim	Estado
Acordo de Cooperação Científica entre Portugal e a Alemanha - 2023-24	Bilateral	15.06.2022 - 09:00	19.09.2022 - 17:00	Aberto
Acordo entre Portugal e França - Programa Pessoa 2023-2024	Bilateral	03.05.2022 - 09:00	23.06.2022 - 17:00	Fechado
Concurso Bolsas de Doutoramento 2022 - Linha específica para candidatura em Ambiente Não Académico	Bolsa de Investigação para Doutoramento	08.03.2022 - 09:00	07.04.2022 - 17:00	Fechado
Concurso Bolsas de Doutoramento 2022 - Linha geral em Instituições Científicas e Académicas	Bolsa de Investigação para Doutoramento	08.03.2022 - 09:00	07.04.2022 - 17:00	Fechado
Concurso de Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos - 2022	Projetos	08.02.2022 - 15:00	11.03.2022 - 17:00	Fechado

O **myFCT** é um sistema online para gerir todo o ciclo de vida do financiamento concedido pela FCT.

É um sistema que foi desenvolvido para suportar os processos de candidatura, avaliação, aprovação e gestão de financiamento num único sistema.

GESTÃO DE CIÊNCIA

Portal para
submissão de
despesa referente ao
financiamento de
projetos, unidades
de investigação,
infraestruturas e
outros.

**Portal de Ciência e Tecnologia**

**fct**
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

O Portal de Ciência e Tecnologia permite a submissão de despesa referente ao financiamento de projetos, unidades de I&D e infraestruturas, permite a submissão de informação para os contratos de emprego científico e os contratos de bolsas no âmbito de protocolos além da gestão de permissões por parte das instituições.

ENTRAR COM ciênciaid^{fct}

Não tem CIÊNCIA ID? [Registo](#)

Informações
27-03-2024
15:18

Avaliação de Unidades 2023/2024

Na sequência de alguns constrangimentos de algumas Unidades de I&D, relativamente à fase 2 do registo de equipas, a FCT decidiu abrir a fase 2 do registo das equipas entre as 10 horas do dia 8 de abril e as 10 horas do dia 10 de abril de 2024, **para as Unidades de I&D que o solicitarem...**

[Ver mais](#)

05-12-2023
16:31

Reprogramação do Financiamento das Unidades de I&D 2024

Informamos que em 2024 as Unidades de I&D terão disponível, pelo menos, um valor de financiamento equivalente a 25% do financiamento atribuído no período 2020-2023, considerando o valor de saldo não executado até 31 de dezembro de 2023 e/ou o valor de reforço solicitado para 2024.
Esta decisão ...
[Ver mais](#)

GESTÃO DE CIÊNCIA



Sistema de
informação que
permite aos
beneficiários
consultar e gerir
processos de
financiamento.

Bem vindo ao FCT SIG

O Sistema de Informação da FCT (FCT-SIG) permite, entre outros processos:

- consultar os resultados de avaliação de candidaturas de projetos e bolsas;
- gerir o financiamento de projetos por parte do investigador responsável.

AVISO

Desde 2019 a FCT tem vindo a implementar nos seus sistemas a autenticação CIÊNCIA ID, tendo mantido em paralelo a possibilidade de autenticação FCTSIG (ex. login J983426) nos sistemas mais antigos. A **17 de julho de 2023** foi descontinuada definitivamente a autenticação FCTSIG, passando a autenticação a ser feita exclusivamente com CIÊNCIA ID.

Se ainda não tem autenticação CIÊNCIA ID, [obtenha um CIÊNCIA ID e conclua o registo](#) do seu utilizador nos sistemas da FCT.

ENTRAR COM  fctciênciaid

Não tem CIÊNCIA ID? [Registo](#)

2. Produção Científica



Diretório

Todos (403) | SARC (38) | SARI (26) | Brasil (1) | Repositório Comum (95) | Hospital (13) | Instituto (42) |
 Revista (250) | Laboratório (5) | Portal (2) | Editora (2) | Repositório (64) | Dados de investigação (1) |
 Universidade (25)

 A3S - Associação sem fins lucrativos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) 23    Mais info.	 ARCA - Access to Research and Communication Annals 657    Mais info.	 Academia Militar 1609    Mais info.	 Academia Nacional Superior de Orquestra 169    Mais info.
 Academia da Força Aérea 109    Mais info.	 Academia de Ciências de Lisboa 780    Mais info.	 Acta Farmacêutica Portuguesa 215   Mais info.	 Acta Médica Portuguesa 5248   Mais info.

O RCAAP tem por objetivo a recolha, a agregação e a indexação dos conteúdos científicos em acesso aberto existentes nos repositórios institucionais das entidades nacionais de ensino superior e outras organizações de I&D.

- Teses
- Relatórios
- Comunicações
- Artigos
- Dados de investigação
-

Uma grande parte desta informação é produzida com financiamento FCT

3. Arquivo, Documentação e Informação

Arquivo de C&T

Tratar, organizar, preservar, divulgar e disponibilizar arquivos de ciência com interesse científico e histórico, contribuindo para a história e memória da ciência e da tecnologia em Portugal.

GDA - Documenta

Gerir um sistema de gestão de documentos de arquivo, essencial para a organização, preservação e recuperação da informação produzida na FCT.

Coleção SciELO PT

Gerir uma coleção eletrónica de publicações científicas com o objetivo de promover as revistas científicas portuguesas e difundir mundialmente a produção científica nacional de qualidade.

Biblioteca de C&T

Disponibilizar um acervo bibliográfico constituído por periódicos e monografias nacionais e internacionais, especializados em áreas como: gestão e política de ciência e tecnologia, história institucional e história da ciência.

Divulgação

Divulgar o Arquivo e o seu conteúdo de forma a fomentar o estudo e o desenvolvimento de trabalhos de investigação.

Projeto LATINDEX

Gerir um Sistema de Informação que permite divulgar e dar visibilidade às revistas científicas portuguesas com elevados padrões de qualidade na sua edição.



3.1. ARQUIVO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



O **Arquivo de Ciência e Tecnologia** reúne um património documental único para a **história da organização da atividade científica** em Portugal e das **políticas e estratégias** no âmbito dessa mesma atividade. Ou seja, pode dizer-se que conserva o **essencial da atividade científica realizada em Portugal**, essencialmente século XX.

ARQUIVO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

5 000 Metros lineares de documentos sobre a história da Ciência e Tecnologia em Portugal

12 arquivos institucionais da administração e organização de Ciência

9 arquivos pessoais de cientistas e de outras personalidades ligadas à Ciência





Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Arquivo de Ciência e Tecnologia

O Arquivo de Ciência e Tecnologia tem por atribuição o tratamento, a preservação e a divulgação do património arquivístico à guarda da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, e outros com interesse científico e histórico, contribuindo deste modo para a preservação da história e memória da ciência e da tecnologia em Portugal.

[Guia de fundos](#)

Bem-vindo

Pesquise no arquivo

Todos os campos

PESQUISAR 

 Apenas registos com objetos digitais

ARQUIVO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inventário disponível em: <http://arquivo.fct.pt>

Digitalização e disponibilização *online* de alguns conjuntos
documentais



JNICT



JNICT Arquivo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tec... 1953 / 2011

SC CFDCT Centro de Fornecimento de Documentação Científica e... 1970 / 1997

SC CPEEE Comissão Permanente de Estudos do Espaço ... 1966-02-21 / 1987-03

SC CPO Comissão Permanente de Oceanologia 1979 / 1986

SC DIR Direção 1961 / 2004

SR 001 Avaliação e financiamento de unidades de investi... 1993 / 1997-07-28

SR 002 Correspondência geral 1988 / 1997

SR 003 Comunicação com a tutela 1978 / 1997

SR 004 Representação e participação em conselhos, comissõ... 1974 / 1997

UI 0001 Conselho Económico e Social [I] 1992 / 1993

UI 0002 Conselho Económico e Social [II] 1992 / 1994

UI 0003 Conselho Económico e Social [III] 1993 / 1994

UI 0004 Conselho Económico e Social [IV] 1993 / 1995

UI 0005 Conselho Económico e Social [V] 1995 / 1996

UI 0006 Conselho Económico e Social [VI] 1995 / 1996

UI 0007 Conselho Superior de Ciência e Tecnologia [II] 1990 / 1992

UI 0008 Conselho Superior de Ciência e Tecnologia [I] 1986 / 1989

UI 0009 Conselho Superior de Ciência e Tecnologia [III] 1993 / 1995

UI 0010 Conselho Técnico-Empresarial do Instituto Nacion... 1993 / 1995

UI 0011 Comissão Permanente de Coordenação das Acçõ... 1994 / 1995

UI 0012 Conselho Nacional da Qualidade 1991 / 1992

UI 0013 Grupo Ad hoc sobre Dinamização organizati... 1974 / 1994

Tipo de título

Formato

Datas de produção

1953 ✓ a 2011 ✓

Dimensão e suporte

Documentos textuais: papel A4, e outros formatos

Extensões

348.94 Metros lineares

Entidade detentora

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

CONTEXTO

Produtor

at Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica ⓘ

História administrativa
/ biográfica / familiar

A Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) foi criada em 1967, na Presidência do Conselho, tendo por funções planear, coordenar e fomentar a investigação científica e tecnológica no território nacional (Decreto-Lei n.º 47 791, de 11 de julho).

À medida que o âmbito de actuação da JNICT cresceu, surgiram várias comissões permanentes para determinadas áreas então consideradas estratégicas: a Comissão Permanente de Estudos do Espaço Exterior (1970); a Comissão Permanente INVOTAN (1970); a Comissão Nacional do Ambiente (1971); a Comissão Permanente para a Cooperação Científica e Técnica com as Comunidades Europeias e com a OCDE - COCEDE (1971).

Em 1973, foram criados e estruturados três serviços distintos para responder às necessidades de novas actividades: inventariação permanente do potencial científico e técnico do país (pessoal, despesa, projectos e equipamentos) (Serviço de Inventário e Análise de Recursos); avaliação e acompanhamento de programas e planos de



1 of 1



Automatic Zoom



Convite

O Presidente do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNAADS), Prof. Mário Ruivo, e o Presidente do Conselho Económico e Social (CES), Dr. José Silva Lopes, têm a honra de convidar V. Ex.^a para participar numa Sessão de Apresentação Pública do Parecer Conjunto CNAADS-CES sobre Organismos Geneticamente Modificados que terá lugar, sob o alto patrocínio de S. Excelência o Senhor Dr. António de Almeida Santos, Presidente da Assembleia da República, na Sala do Senado da Assembleia da República, com início às 15 horas do dia 23 de Janeiro de 2001.

A apresentação do Parecer Conjunto elaborado e aprovado pelo CNAADS e pelo CES, com a colaboração de membros do CNECV, será realizada por:

- Doutora Luisa Schmidt (Coordenadora do Grupo de Trabalho Conjunto/CNAADS)
 - Prof. Eng. Eugénio Menezes Sequeira (CNAADS)
 - Prof. Doutor David Ferreira (CNECV)
 - Enga. Sofia Mendonça (CES-DECO)
 - Doutor Humberto Rosa (CNAADS)



SEARCH ▾

INDEXES

ARCHIVAL HO...

🔍 1:1 🖼️ 📄



**Nº DE REGISTOS:
CERCA DE 35 000 REGISTOS**

**CERCA DE 3 000
IMAGENS / FICHEIROS**

**30% DA DOCUMENTAÇÃO TRATADA

(ESTIMATIVA)**

Augusto Pires Celestino da Costa

Celestino da Costa 1944.jpg

3.2. BIBLIOTECA FCT

Cerca de 10 000 registos bibliográficos | Coleções:

Biblioteca da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Biblioteca David Ferreira – Coleção José Francisco David Ferreira

Biblioteca David Ferreira – Coleção Augusto Pires Celestino da Costa

Biblioteca João Manuel Gaspar Caraça

Coleção Luís Ernani Dias Amado

Coleção Planos de Fomento



A Biblioteca da FCT é composta por um acervo centrado na história das políticas de ciência e tecnologia no contexto nacional e internacional, no século XX.

3.2. GESTÃO DOCUMENTAL

Projeto de implementação de um SGD (2018)

- Orientações em termos de modernização administrativa
- Beneficiou de um financiamento SAMA em 2015
- Feito com base em *sharepoint*

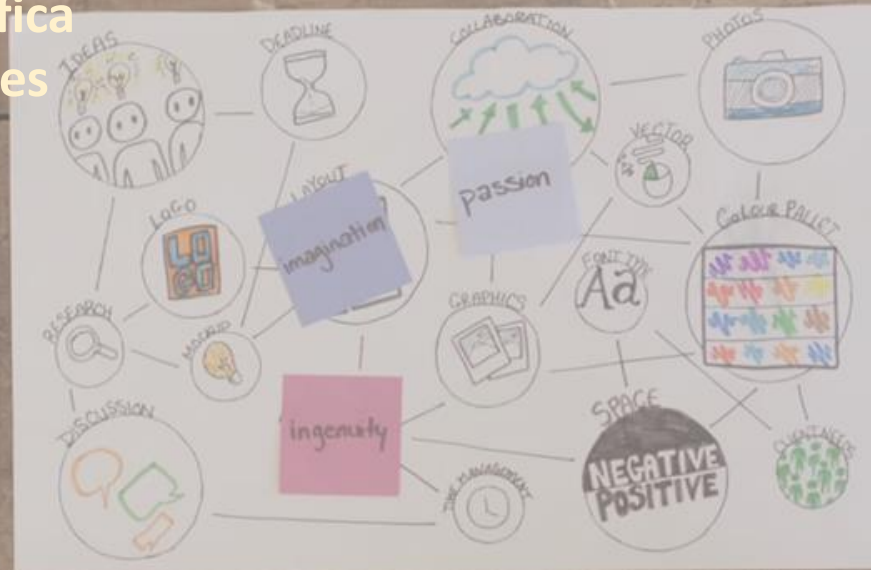
Recursos

- Equipa do serviço de Arquivo, Documentação e Informação
- Equipa Técnica de Serviços Internos da Unidade FCCN
- Apoio do *web designer* da FCT
- Contratação de um prestador de serviço



Percurso

Levantamento de necessidades junto dos vários serviços
Identificação de tipologias documentais
Desenho da arquitetura do sistema
Desenvolvimento da imagem gráfica
Definição de grupos de utilizadores



Metodologia

Criação de um grupo de projeto
Reuniões com todos os serviços
Reuniões com o prestador de serviços
Testes diversos (técnicos e de usabilidade)

Orientações

- **Modernização e Simplificação Administrativa** - *Grandes Opções do Plano*
- **Plano Global Estratégico de Racionalização e Redução de Custos (PGETIC) com as TIC na Administração Pública**, aprovado em RCM n.º 12/2012, de 7 de fevereiro, que prevê a introdução de sistemas de gestão documental;
- **Estratégia TIC2020 e o respetivo Plano de ação**, aprovada em RCM N.º108/2017, de 26 de julho de 2017, focando-se em três eixos: Integração e Interoperabilidade, Inovação e competitividade e Partilha de recursos.
- **RCM 51/2017**, de 19 de abril, abreviada de “**Papel Zero**”, que se foca na desmaterialização de processos e da informação e na redução do consumo de papel;
- **Indicador 15, Implementação de um sistema eletrónico de gestão de arquivo** no âmbito do Objetivo Estratégico 5 “Melhorar o desempenho organizacional” previsto no Quadro de Avaliação e Responsabilização, QUAR, da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Interoperabilidade

- **Modelo MIP** - Metainformação para interoperabilidade
- **Macroestrutura Funcional (MEF)** – Classificação (interoperabilidade semântica entre sistemas de informação)
- **Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística (ASIA)**
- **Classificação e Avaliação e Informação Pública (CLAV)**

Requisitos funcionais e técnicos

- **Modelo MoReq** - Requisitos Modulares para Sistemas de Documentos de Arquivo
- **Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital (RNID)** - Define as especificações técnicas e formatos digitais.

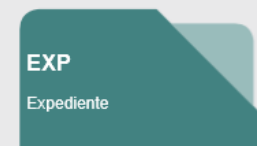
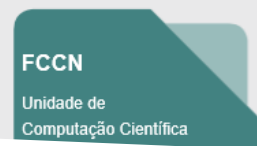
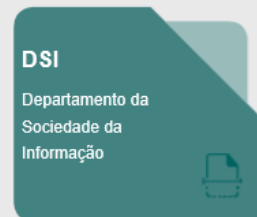


DOCUMENTA - Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo

Sistema de informação desenvolvido com o objetivo de gerir e preservar os documentos de arquivo produzidos e recebidos na instituição.

- **Principais funcionalidades:**

- Captura e registo de documentos
- Produção de documentos
- Circulação de documentos de forma controlada
- Assinatura digital
- Classificação de documentos – organização estruturada
- Avaliação de documentos
- Sistema de notificações
- Comunicação com outros sistemas de informação
- Eliminação da circulação de documentos em suporte papel
- Acesso e recuperação rápida e eficaz da informação



O ARQUIVO DIGITAL DA FCT

Um repositório dos **documentos de arquivo produzidos pela FCT** nos diversos suportes, recebidos pelos diferentes canais de comunicação, no âmbito de um mesmo processo de negócio, permitindo a consulta e a recuperação de informação imediata e de forma centralizada.

3.3. GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA, REPOSITÓRIOS E DIRETÓRIOS



INDEXAR

Recursos digitais do conhecimento

Diretório de Repositórios de âmbito nacional, na área da ciência e da cultura – Arquivos, Bibliotecas, Museus.

Pesquisa centralizada e acesso a informação de repositórios nas diversas áreas de interesse.

Coleção SciELO

O SciELO Portugal é um nó do Scielo Internacional que pretende **promover as revistas científicas editadas em Portugal** alargando o acesso aberto à produção científica nacional de qualidade.



Rede Latindex

É um **sistema de informação sobre as revistas de investigação científica**, técnico-profissionais e de divulgação científica e cultural editadas nos países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal.



GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO

Um processo de
financiamento FCT

Documentação
administrativa

Documentos
científicos

Dados

Publicações /
Acesso

Informação
na web
(portais)



ARQUIVO.PT

myFCT gestão de financiamento



4. Tratamento da informação digital – trabalho desenvolvido e em curso

4.1. PLANO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL (2016)

Plano de Preservação Digital para a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2016)

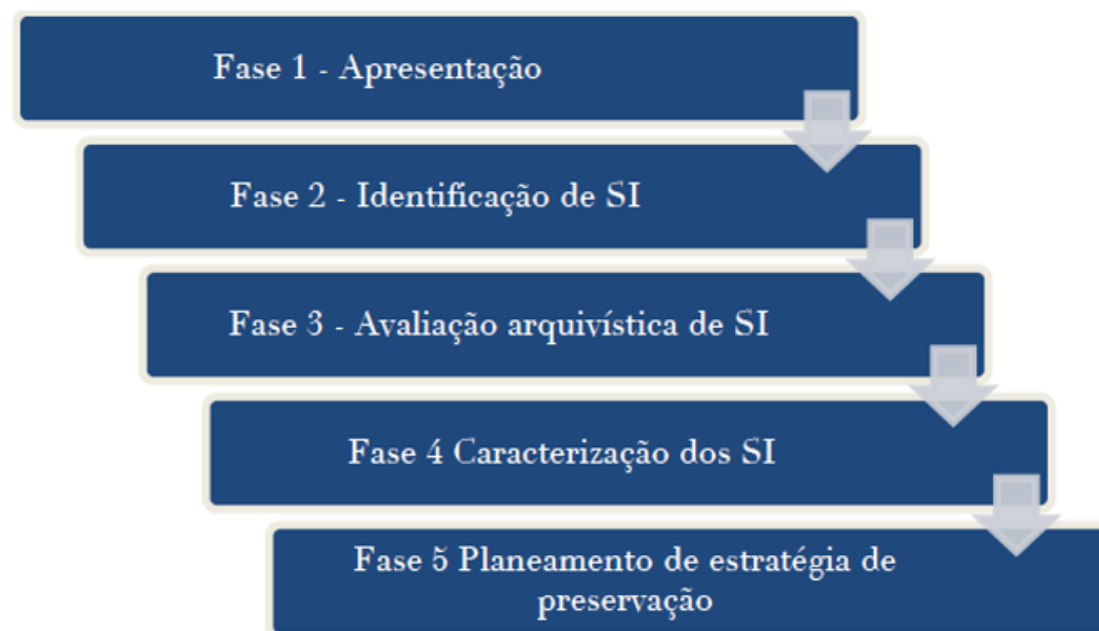
- ✓ Recomendação do organismo coordenador da política arquivística nacional - DGLAB;
- ✓ Forma de responsabilização da instituição sobre a informação produzida em formato digital;
- ✓ Necessidade de criação de uma política de preservação digital:
 - . Definição e implementação de estratégias e soluções de preservação;
 - . Desenvolvimento de práticas de curadoria digital;

Perder informação produzida pela FCT representa perdas irrecuperáveis de informação relativa ao Sistema Científico e Tecnológico Nacional em termos de:

- Recursos humanos
- Gestão de apoios financeiros à investigação científica
- Informação sobre a investigação científica nacional

- a definição de estratégias de preservação e formatos de preservação;
- a escolha de aplicações informáticas adequadas, de soluções de armazenamento e de metainformação associada.

Como fases de trabalho foram definidas as seguintes:



A **Fase 1** do projeto consistiu na constituição de um Grupo de trabalho para a elaboração do Plano de Preservação Digital da FCT, que incluiu o Grupo de Gestão Documental e Arquivo, o Grupo de Informática, e um interlocutor nomeado em cada unidade orgânica.

“Para a definição de *Sistema de Informação*, considerámos *Sistema informático que, conceptual e fisicamente, se constitui como unidade autónoma ou autonomizável de outros SI*. Os SI têm, frequentemente, expressão informacional em base de dados relacionadas, mas podem também ser constituídos por ficheiros.

Glossário de conceitos das *Recomendações para a produção de Planos de Preservação Digital* (V.2.1 DGARQ, 2011), (p.18).

Foram considerados todos os sistemas que continham **documentos e dados produzidos no âmbito da gestão da atividade da FCT, organizados de forma estruturada, frequentemente armazenados em bases de dados ou sistemas de bases de dados relacionadas**, que depois de processados possam gerar informação.

FASE 2										
Esta folha - Identificação - deve ser preenchida para todos os SISTEMAS de informação existentes no organismo, independentemente de estarem ou não em exploração. Por "sistema de informação", no quadro de elaboração do PPD, entende-se um sistema informático que, conceptual e fisicamente, se										
Responsabilidades										
Nº de referência atribuído ao S.I.	Nome do sistema de informação	Tipo de sistema	Administrador (sistema/dados)	Proprietário (sistema/ dados)	Utilizador (es) (Organismo(s) ou U.O)	Localização dos dados/ informação	Definição formal de responsabilidades individuais	Insourcing	Outsourcing	
1	Access para registo e controlo de documentos internos e externos	SI 1	FCT	FCT	Expediente	FCT	SIM - login com acesso a pasta partilhada	SIM	NÃO	
2	Atualiz (DSRICT) Actualiz2007 e Actualiz2008	SI 1	FCT	FCT	DSRICT (Unidades)	FCT	SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões	SIM	NÃO	
3	Archeevo	SI 1	Keep Solutions (S) FCT (D)	Keep Solutions (S) FCT (D)	Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental: Grupo de Gestão Documental e Arquivo	FCT	SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões	NÃO	SIM (Keep Solutions) Instalação, parametrização, migração de dados.	
4	Base Azul	SI 1	FCT	FCT	DPP	FCT	SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões	SIM	NÃO	
5	Base de adiantamentos - FILEMAKER	SI 1	FCT	FCT	DGA	FCT	SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões DGA	SIM	NÃO	
6	Base de dados - Delegados nacionais	SI 1	FCT	FCT	DRI		SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões	SIM	NÃO	
7	Base de dados - GRICES	SI 1	FCT	FCT	DRI		SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões	SIM	NÃO	
8	Base de dados - Propostas internas (2007 e 2008)	SI 1	FCT	FCT	DRI		SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões	SIM	NÃO	
9	Base de dados do Financiamento de Unidades de I&D para o registo da correspondência	SI 1	FCT (S) DSRICT (D)	FCT (S) DSRICT (D)	DSRICT (Unidades)	FCT	SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões	SIM	NÃO	
10	Base de dados do Programa Nacional de Reequipamento Científico (PNRC)	SI 1	FCT	FCT	DSRICT - Infraestruturas	FCT	SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões	SIM	NÃO	
11	Base de fundo maneio - FILEMAKER	SI 1	FCT	FCT	DGA	FCT	SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões DGA	SIM	NÃO	
12	Base de gerências antigas - FILEMAKER	SI 1	FCT	FCT	DGA	FCT	SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões DGA	SIM	NÃO	
13	Base de gestão "Problemas" COMPETE	SI 1	FCT	FCT	DPP	FCT	SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões	SIM	NÃO	
14	Base de guias - FILEMAKER	SI 1	FCT	FCT	DGA	FCT	SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões DGA	SIM	NÃO	
15	Base de numeradores de guias - FILEMAKER	SI 1	FCT	FCT	DGA	FCT	SIM - registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões DGA	SIM	NÃO	

4. Estratégias e soluções de preservação – Fase 4 B

O presente ponto relaciona-se com a *Fase 4B*, na qual é apresentada a *Síntese da análise dos sistemas objeto de PPD*. Para a elaboração da síntese foi considerada a *Fase 4A*, ou seja, todos os sistemas com informação já avaliada, de acordo com os prazos de conservação administrativa e destinos finais definidos no projeto ASIA - Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística - como já foi referido anteriormente.

A *Síntese da caracterização tecnológica* foi preenchida com o máximo de informação possível, com recurso a todo o apoio e conhecimento do Grupo de Informática e das unidades orgânicas responsáveis pelos sistemas em análise. Em conformidade com as recomendações, foram identificados quatro “pontos fortes” aplicáveis a alguns sistemas:

- 1) Existência de *backups*, geograficamente dispersos;
- 2) Existência de “Procedimentos de instalação” para as aplicações, isto é, de um manual com informações sobre a instalação e configuração de alguns sistemas;
- 3) Controlo de versões de *software*;
- 4) Assistência de testes, com o objetivo de melhorar a qualidade final do *software*.

Em termos de **estratégias e soluções de preservação consideradas mais apropriadas**, foram as seguintes:

- 1) *Monitorização de suportes e formatos;*
- 2) *Preservação do código fonte;*
- 3) *Conversão dos dados para formato aberto;*
- 4) *Atualização de software;*
- 5) *Manutenção de ambiente.*

Revisão do Regulamento de Gestão de Documentos da FCT – Importante para aplicação no SGD e correta avaliação da informação produzida



CLAV

CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO PÚBLICA



CLAV



Registo na CLAV



Operações



Estatística



850.10.002



PESQUISAR



EXPORTAR



850 - EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E DE AÇÕES DE INCENTIVO



850.10 - ATRIBUIÇÃO E CONTROLO DE FINANCIAMENTOS E DE AJUDAS DIRETAS



850.10.002 - ATRIBUIÇÃO DE ESTÍMULOS E INCENTIVOS DE APOIO REGULARES

850.10.002.01 - ATRIBUIÇÃO DE ESTÍMULOS E INCENTIVOS DE APOIO REGULARES: CANDIDATURA, DECISÃO

850.10.002.02 - ATRIBUIÇÃO DE ESTÍMULOS E INCENTIVOS DE APOIO REGULARES: CONTROLO DE INFORMAÇÃO

4.2. EM CURSO...

Aplicação de mecanismos de **Preservação Digital**.

Sistemas de Produção e Gestão de Informação

PGD / MEF / ASIA

Gestão Patrimonial

Gestão de Processos

Gestão de Dados

Gestão Documental

Sistemas de Preservação

Sistemas OAIS – *Open Archive Information System*

Repositório com funcionalidades de preservação digital que permite a preservação e o acesso à informação a longo prazo.

PPD



4.2. EM CURSO...

Estudo e Planeamento de ***Upgrade*** do **Sistema de Gestão Documental** para garantir todas as funcionalidades em termos de processos de negócio mas também de arquivo.



4.2. EM CURSO...

Aplicação de ferramentas de **Inteligência Artificial** em todos os sistemas de informação.



Inteligência Artificial para o ensino superior e investigação

O IAedu é a plataforma desenvolvida pela FCT, através da sua unidade de serviços digitais FCCN, que democratiza o acesso à Inteligência Artificial em Portugal.

PEDIR PARA ADERIR AO IAEDU [↗](#)

5. Desafios

Desafios para a Gestão da Informação e da Documentação



Arquivos em suporte papel

Avaliar | Inventariar | Digitalizar | Aceder | Reutilizar

Arquivos em suporte digital | Dados

Organizar | Preservar | Curar | Aceder | Reutilizar

Informação digital - Aplicação de ferramentas IA

Recursos humanos com competências alargadas



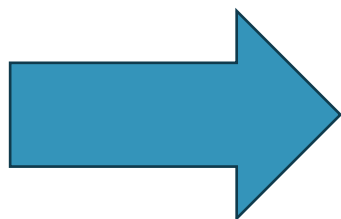
- 1. Reforma do Estado** – Fusão da FCT por integração com a ANI criando a Agência para a Investigação e Inovação
- 2. Novas instalações** – Mudança das instalações da FCT para o Campus Ciência XXI (ou outro sítio)

Oportunidades??

Desafio 1

Que a nova instituição – AI2 - mantenha **atribuições de Gestão de Informação e Documentação** na promoção de organização, preservação e acesso ao conhecimento;

Que este serviço seja considerado nos estatutos da nova Agência como uma **UNIDADE ORGÂNICA** garantindo visibilidade, a valorização e a sustentabilidade deste serviço.



**Que a orgânica da nova instituição
inclua serviços de Arquivo,
Documentação e Informação**



Desafios para a gestão da informação

- Novos processos de negócio
- Integração de sistemas de informação
- Atualização do sistema de gestão documental
- Revisão e atualização do Plano de Classificação
- Revisão e atualização da Portaria de Gestão de Documentos
-

Desafio 2.

Oportunidade?

A mudança de instalações da FCT poderá ser uma oportunidade para criar **um Espaço de Conhecimento da Ciência (Campus Ciência XXI)** com a chancela da FCT na promoção da divulgação e do acesso ao conhecimento.

O investimento na **transição digital nas áreas das ciências e tecnologias** deve ser capaz de **incluir o que está para trás**, não fazer do presente o ponto de partida, mas ser uma continuidade.



6. Reflexão final

Archiving by Design as one of the new principles of European information governance.

Archiving by Design Whitepaper
25 May 2023
European Archives Group



Archiving by Design

This document was prepared by the European Archives Group and provides a definition of Archiving by Design as one of the new principles of European information governance. The concept of sustainable accessibility to information is the premise for a pan-European approach for the records management community and archives to address the challenges of digital transformation.

Problem statement

Digital transformation keeps altering the playing field in which we operate as an archival and records management community.

- Information is everywhere, and its growth is exponential.
- Information takes on new forms.
- Information is used and re-used in novel ways utilizing new technologies.

Traditional approaches for archives and records management no longer prove to be effective in the public sector. Information created or received might never reach the dedicated archival or records management systems we have created. There is too much information to manage, and digital information has to be available from the first moment in the life cycle to be used and reused outside the primary working process. It is time consuming and expensive to optimize in retrospect the

- ✓ ***Traditional archiving** is perceived as an activity that starts after the working process is finished.*
- ✓ *It is more effective when **information systems are designed** in such a way that **future accessibility of information** is secured.*
- ✓ *When this is combined with early identification of the existence and value of information, with **management of the entire life cycle**, information of enduring value will be **preserved and accessed in digital archives more efficiently**.*



*Information with cultural and historical research value created in **unmanaged information systems environments** is in danger of being lost forever.*

Sustainable accessibility consists of six high-level quality requirements.

Sustainably accessible information is:

- ***Findable:*** Information can be found quickly and easily by anyone that should have access to the information.
- ***Available:*** Information is available to (re)use for any given purpose, by any given actor at any given moment, as far as legally allowed.
- ***Readable:*** Information can be visualized and can be processed by people and/or machines.
- ***Interpretable:*** The meaning of information is clear, and it is known by whom it was created, in which context and for which purpose.
- ***Reliable:*** Information is trusted and complete and based on correct data so that it can be reused.
- ***Future proof:*** Information can be (re)used during its entire lifecycle because sustainably accessible information is resilient to changes over time in organization, technology or processes.

Paula Meireles

paula.meireles@fct.pt

OBRIGADA!

